

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2007.

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e sete, às dezenove horas, reuniuse o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença dos Vereadores, José Luiz da Silva Gomes, Valdeci Medeiros, Mário Sérgio e Romildo Sérgio Abreu Machado. A Sra. Presidente convidou o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, e o Assessor Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou todos para ficarem de pé para a mesma estar fazendo a leitura do texto Bíblico, que se encontra em Salmos cento e vinte e cinco. Depois de lido o texto a Sra. Presidente concedeu a palavra a Secretária Simone para fazer a leitura da Ordem do dia e do Expediente da Mesa que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº. 10/2007: Modifica os Planos de Carreira dos Servidores Públicos e do Magistério do Município de Atílio Vivácqua, Lei 543/2007 e 544/2001 e das outras providências. O Prefeito Municipal de Atílio Vivácqua Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eles sanciona e promulga a seguinte lei. Artigo 1º: Amplia o quantitativo de cargos no Plano de Carreira e vencimentos dos Profissionais do Magistério Público do Município de Atílio Vivácqua, passando o Anexo Quinto da Lei Municipal nº. 544, de 27 de novembro de 2001, vigir na forma do Anexo Terceiro constante desta lei. Artigo 2º: Amplia o quantitativo de cargos, e cria nova carreira no Plano de Carreiras e vencimentos dos Servidores Públicos do Município de Atílio Vivácqua, Lei Municipal nº. 543 de 27 de novembro de 2001, alterados pela Lei 605/2003 e 609/2003, passando o anexo primeiro e segundo, a vigir na forma dos anexos constantes desta lei. Artigo 3º: Os cargos efetivos de Assistente Social e Odontólogo Dentista, ocupados antes da vigência dessa lei, ficarão em uma carreira em extinção, enquadrados na carreira dez do Plano de Carreiras, os nomeados dessa lei, serão investidos em um cargo na carreira nove, conforme anexo primeiro dessa lei. Artigo 4º: Fica o chefe do Executivo Municipal, autorizado a regulamentar a presente lei e reenquadrar os atuais servidores efetivos no que couber. Artigo 5°: A despesa decorrente da execução dessa lei corre a prestações próprias do orçamento em vigor, ficando o Poder Executivo a autorizado a transferir e/ou suplementar dotações orçamentárias se necessário, e/ou abrir credito especial para assegurar o crescimento da presente lei. Artigo 6º: Essa lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as suas disposições em contrário. Atílio Vivácqua, 22 de maio de 2007. Prefeito Municipal Hélio Humberto Lima. Chegou a essa casa um convite para todos os Vereadores, do casamento de Jacqueline e João, da família João Paer e Judite Venturi Paer, a realiza-se às vinte horas do dia 22 de setembro de 2007, na Igreja de Santo Antonio, na Rua Carolina Fraga s/nº, Atílio Vivácqua Espírito Santo. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Declaro aberto o pequeno expediente, e antes de passar a palavra, gostaria de justificar a ausência dos membros do Conselho de Ética que foram a Vitória, estávamos aguardando que chegassem, mais até agora não chegaram, e também o Vereador Silas ligou justificando sua ausência, porque ele está em Vila de Itapemirim, está vindo mais já são cinco horas e ainda não chegou, gostaria de passar a palavra, antes de qualquer outro Vereador para o Vereador José Luiz que e líder do



Prefeito, haja vista que temos um Projeto na segunda discussão em votação hoje, gostaria de passar a palavra para o mesmo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes. Quero cumprimentar a Mesa, e em nome da Presidente cumprimento a todos, quero cumprimentar os vereadores e todas as pessoas aqui presentes, já justificadas as ausências dos companheiros, eu como líder faço parte da comissão, quero pedir vista do projeto para ficar para uma próxima Sessão, espero que os companheiros entendam, porque precisamos de mais um tempinho devido à falta dos companheiros, obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Antes de estar passando o pedido de vista para votação, e antes de estar abrindo a palavra, gostaria de estar colocando o pedido de vista do Vereador José Luiz em votação. Aqueles Vereadores que estiverem favoráveis a vista para deixar para uma próxima Sessão, permaneçam como estão, e os que não estiverem se manifestem. Aprovado o pedido por quatro votos. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente concedendo a palavra ao A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mario Sergio França Brito. Quero nesse momento cumprimentar a Presidente Vera Lucia Machado, distribuir os meus cumprimentos a todos que compõem essa mesa, cumprimentar os Vereadores, a todos presentes uma boa tarde. Para nós nessa tarde é um momento importante por estar nessa casa para discutir os projetos para o bem estar do nosso povo, estamos com um projeto, como já foi lido pela secretária, nós tivemos duas discussões, hoje é a segunda, que fala sobre o Plano de Carreira dos Servidores Públicos e do Magistério do Município de Atílio Vivácqua, tivemos uma discussão, e tivemos reuniões para falar a esse respeito, não foi muito bem sucedida mediante as colocações que tem no projeto, mais esperamos na próxima Sessão quando os demais Vereadores estiverem reunidos, possamos ter o consenso e analisarmos juntos, e estarmos fazendo o melhor, porque é um projeto de ampla necessidade e precisamos estar votando, creio que na próxima Sessão, essa Sessão como foi justificada a falta dos companheiros que saíram, mais na próxima esperamos que aja um consenso e que possamos chegar ao momento de votação e aprovação do mesmo, mesmo que aja algumas emendas, porque é um direito que os nobres companheiros tem, mais que possamos estar aqui votando e aprovando esse projeto. O Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado solicitou uma parte que lhe foi concedida. Eu não participei dessa reunião ontem, porque eu não sabia da reunião, e alguém da Câmara me ligou as quatro horas da tarde para avisar que a Sessão era quatro e meia, e a Sessão anterior quando foi avisado eu não estava presente e não figuei sabendo, e a tendência que Vossa Excelência observou com os Vereadores que estavam reunidos em uma tendência favorável por aprovação do projeto ou contrario ao projeto? Com a palavra o Vereador Mário Sérgio França Brito. A tendência Vereador, você quer que eu esteja explicando, o que eu pude sentir que vai aver muitas modificações, e que talvez vai ficar muito difícil para estar aprovando o projeto, da forma que algum companheiro pode deixar transparecer para nós na reunião, mais vamos ter que sentar novamente para discutir, Vossa Excelência não estava presente, mais esperamos que aja mais um debate, e possamos estar discutindo, porque acho que o momento tem que analisar bem para estar votando certo, de uma forma correta, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Gostaria de cumprimentar a Mesa, as pessoas que hoje estão nos



prestigiando, os colegas vereadores, quero apenas Presidente, dar uma sugestão principalmente aos vereadores de oposição, em especial ao líder do Prefeito Vereador José Luiz, se nessa semana Vossa Excelência não estiver muita habilidade política para sentir. qual é a tendência dos Vereadores, a minha sugestão é que o Prefeito ou os colegas vereadores que trabalham para isso, façam a retirada do projeto se sentirem que o projeto pode ser reprovado, porque se esse projeto for reprovado esse ano, só pode voltar o ano que vem dentro do ano político, e pelo que estou falando socialmente, eu não participei da reunião, porque eu não sabia, se a tendência for desfavorável, porque sabemos que existe a regulamentação de dois concursos públicos, e isso que está aqui no projeto, o Prefeito não pode afirmar que isso é real, que nós temos ocupado hoje, ele mandou a relação, por exemplo: Auxiliar administrativo, cinquenta e quatro efetivos e dezoito contratados, ele não pode afirmar que tem cinquenta e quatro efetivos contratados, muitos não vão conseguir aprovar, apresentar documentação que esta sendo exigida para regulamentar o concurso, então, como nós podemos, como o Prefeito pode afirmar que tem cinqüenta e quatro efetivos se ainda falta documentação para regularizar o concurso, então, eu acho que estou temendo pelo projeto, porque se colocar em votação sem acertar, a tendência que eu vi em algumas semanas atrás, é um projeto fardado a ser reprovado, e aí só poderá ser representado o ano que vem, então, eu gostaria que o vereador que é líder do Prefeito trabalhasse nos bastidores, sentisse a posição dos colegas vereadores para ver qual a tendência do projeto, se aprovado ou reprovado, caso se Vossa Excelência sinta que esse vai ser um projeto reprovado, peça ao Prefeito Municipal a sua retirada para ser apresentado dagui a um mês, a hora regulamentar, porque se não, é um projeto fardado, se a tendência dos Vereadores forem votar ao contrario, estou apenas dando um alerta, derepente pode estar passando, porque Vossa Excelência é líder do Prefeito, então, que use a sua sensibilidade e amizade, que Vossa Excelência tem com os vereadores de oposição e também com os Vereadores de situação, para sentir a tendência desse projeto, é um projeto importante que talvez seja reprovado esse ano, e aí meu amigo, não para o ano que vem, porque o ano que vem é ano político, se as coisas são difíceis hoje, daqui um ano, elas serão duplamente, e duplicidade é dificuldade para atravessar, nós estivemos reunidos ontem, não foi avisado semana passada, até então, alguns vereadores comparecerão, e nós discutimos, se eu não me engano de quatro e meia até sete e meia da noite, e estivemos discutindo o projeto, e enfim, eu até propus de convidar a assessoria do Prefeito para quintafeira estar aí no horário de três horas da tarde para estarmos sentando e ele estar explicando, porque avia alguns casos ali, em que o numero de vagas solicitadas, era menor do que o numero de efetivos, e quando olhamos um projeto vemos um exemplo, me passa aqui Doutor Luciano por favor, um exemplo que encontramos na questão do assistente técnico do administrativo, no projeto de relatório de cargos efetivos que foi enviado do executivo, eles dizem aqui, que três assistentes técnicos administrativos, e no projeto está pedindo dois, auxiliar de enfermagem no projeto dele sete, mais ele disse que tem outro efetivo, então eu não entendi essa questão, como pode ter oito e no projeto está pedindo sete, três e está pedindo dois, então, está reduzindo o número, sendo que já tem três efetivos, e como que pode ter três efetivos e reduzir para dois se já tem três, então, entre outras aqui, tenho algumas duvidas, e aqui na frente tem mais algumas coisas para serem



questionadas, enfim, queríamos uma coisa, mais para está discutindo, eu tinha proposto isso caso estivessem todos aqui para estarmos aceitando os cumprimentos ou quem montou o projeto, para estar discutindo essas questões, e alguns outros cargos que foram criados e que discutimos bastante, e algumas coisas nós vimos, e por exemplo, a procuradora municipal é nenhum efetivo, segundo algum vereador, já teria um cargo desse aí efetivo, e aqui diz que alguns cargos são efetivos, mais alguns vereadores questionaram que tinham algum cargo efetivo, enfim, foram surgindo várias duvidas em várias questões, e seria interessante se todo mundo pudesse estar sentando na quinta-feira três horas da tarde que foi o combinado ontem com os vereadores, caso não houvesse consciência, estar sentando com o assessor do Prefeito e estar tirando essas duvidas e somando, para que pudéssemos realmente estar votando esse projeto, essas foram algumas questões que pelo menos eu não entendi. Em seguida, a Sra. Presidente abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao Vereador Mario Sérgio França Brito. Mais uma vez quero cumprimentar a todos com uma boa tarde. Presidente, voltei a falar, porque é um momento da segunda discussão, eu acho que é um direito nosso estar discutindo o projeto da melhor forma possível, eu estava aqui observando a respeito do mecânico estar aqui, como temos dois mecânicos efetivos, eles conheceram o Maninho, o Maninho era um mecânico, passou em primeiro lugar, e o segundo mecânico, na época do concurso tinha uma pessoa que trabalhava em outra área, eu não vou citar nomes porque e anti-ético, trabalhava na outra área, e foi incentivado a fazer o concurso de mecânico, e estávamos fazendo a prova tudo na mesma sala, essa pessoa sentou atrás do Maninho, fez a prova, e virou de lado na parede e deixou a prova em cima, a pessoa que estava atrás copiou todinha, então, passou em segundo lugar, só que aqui consta dois mecânicos, só que o Maninho Deus o levou para a glória, e essa pessoa que passou em segundo hoje creio que não sabe trocar um parafuso se for preciso, porque a área dele é outra, tudo bem que trabalhe em outra área, então, aqui está pedindo quatro mecânicos em concurso, só que desses dois que estão como efetivos, um já faleceu, e o outro não trabalha, apenas não sei como ele vai conseguir, ele talvez não conseguiu organizar a documentação, porque está fazendo um teste para ver se a pessoa é realmente formado profissionalmente para que trabalhe, só que hoje a Prefeitura se encontra nessa dificuldade, mecânico que tem é contratado, porque o outro que passou em segundo lugar só está no papel, mais é muito nosso amigo e eu não vou mencionar nome, mais a área dele é outra, somente essa dúvida, porque precisamos de mais dois mecânicos, porque no momento só tem um contratado, muito obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. Quanto esse questionamento Vereador, eu acho correta sua colocação, mais infelizmente o gestor deveria ter observado esse detalhe, em cada caso é exigido algum critério mecânico, tem que ter tanto tempo de experiência comprovado, e enfim, eu acho que deveria ter se calçado desse sentido, eu não sei, deve ter outros profissionais dessa forma, então, quando fazemos um concurso, eu já participei de vários, e a primeira coisa que eles pedem é a experiência, pós-graduação, mestrado, enfim, para provar que realmente você atua naquela área, então, vai servir para aquela área em caso de passar no concurso, o vereador Romildo Sérgio, eu acho que temos que observar para ver se esse caso vai ser cumprido, também para não deixar esses erros virem a se repetir. Presidente, eu vim apenas agradecer a participação dos colegas Vereadores das festividades da



comunidade de Água Preta, a participação que eles me ajudaram com o patrocínio, e agradecer a presença do Vereador José Luiz que esteve presente na nossa festa, e quem ganhou o DVD foi a Marlene filha do Tilim que mora em Santa Lucia, quem ganhou a bicicleta também foi para Santa Lucia, Água Pretinha, foi o filho do Carlos Lucio, o Adilsom, então Presidente, só agradecer o apoio dos colegas na minha festa, e também agradecer a Prefeitura que nos ajudou durante as festividades. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Valdeci Medeiros Casimiro. Quero cumprimentar a Presidente dessa casa Vereadora Vera, nosso secretário hoje com a ausência do Vice, Vereador José Luiz, a Simone, quero cumprimentar o Doutor Luciano, os nobres colegas Vereadores, cumprimentar todos que se fazem presentes, a Doutora Priscila, todos que se fazem presentes, é uma honra. Gostaria Presidente, só de registrar, já falei nessa tribuna sobre a questão do concurso público, eu gostaria de deixar registrado mais uma vez, pela segunda vez, eu não sei se vocês perceberam que estou trangüilo em relação às discussões de concurso público, se a casa entender que isso é um assunto de interesse, que é uma obrigação de nós estarmos analisando ou votando, nós estamos aí para lutar e fazer isso se a casa entender, é a minha opinião. Fiz alguns pedidos para que houvesse sem aquela preocupação dos vereadores com relação a essa situação que estamos vivendo, e também fiz colocação com relação algumas opiniões que ouvimos aqui fora, inclusive fora de pessoas dizerem que o Prefeito está preocupado em fazer esse concurso público, o Prefeito não está preocupado, ele está sendo obrigado, seria essa a palavra, mais foi cobrado a fazer esse concurso público, então, estou tranquilo se a casa não votar, não sei qual seria a posição do município com relação ao órgão que cobrou a execução desse concurso público, para que seja feito esse concurso público que só depois vamos estar sabendo, e estou trangüilo agora, gostaria de dizer que continuo preocupado, porque realmente está demorando essa casa definir sobre isso, mais que realmente fico feliz, gostaria que estivesse resolvido essa questão, mais não tem problema, eu estava ali com um papel analisando, foi cobrança do Ministério Público, e volto a registrar nessa tribuna com relação ao quantitativo, se existe dois, e ele está pedindo mais duas, se esses dois consideram efetivos mais não são efetivos, automaticamente terá que ocorrer mais quatro vagas, nem que seja preenchida aquelas vagas desde que seja necessária, desde que a demanda exija essas contratações através do concurso público, então, estou tranquilo, estou aguardando, essa vaga por exemplo, eu acho que foi Vossa Excelência que colocou que existe uma vaga de procurador, existia uma vaga, parece que ouvi uma coisa nesse sentido Senhora Presidente, existia parecer que o Doutor Silvio se eu não me engano, era o procurador e ele pediu licença, eu acho que ele pediu exoneração, não tenho muita certeza, e eu entendo que essa vaga continue existindo, se a lei disse que tem duas vagas no concurso seguinte, eu não sei, eu acho que foi através de outro concurso público, não sei se estou correto que a vaga continue existindo, se houver um concurso público, aquela vaga poderia ser preenchida, através daguela lei anterior, se não houver uma lei nova que venha mudar esse quantitativo e extinguir esse numero, por exemplo, hoje com a lei que está em vigor, eu entendo que existe uma vaga de procurador, se houver um concurso amanhã em cima dessa lei, pode haver uma vaga, é o que entendo, mais então, essa é a minha preocupação, gostaria de deixar mais uma vez claro, estou tranquilo, lá o município tem que responder os



órgãos que estão cobrando dele, para que seja feito esse concurso, e dizer que essa lei não foi aprovada e não pode fazer nada, porque isso não existe, se não existir as vagas, logicamente não pode existir o concurso público, e eu estou preocupado, porque por segundas informações que tive, a uma preocupação muito grande que aja uma diminuição nos números de vagas, o que precisamos entender é que são trezentos e poucos efetivos, e mais duzentos e alguma coisa, eu não posso afirmar, porque olhei agora, então, são quinhentas e poucas vagas que automaticamente precisam existir, mesmo que esse concurso esteja extinguindo, essas vagas precisam continuar existindo, porque o município vai precisar ocupar um outro funcionário ou através de uma seleção ou através de concurso público, o município não pode parar, então, as vagas precisam existir automaticamente, as que existem como efetivas no quadro efetivo, mais aquelas outras vagas do quadro que vai acontecer através do concurso público, eu entendo dessa forma, e vou estar aguardando para estar dando a minha contribuição, para que seja selecionado, mais esse problema que possamos estar liberando para que o município tome as suas decisões cabíveis, obrigado. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. O número de efetivos segundo o relatório encaminhado do executivo dessa casa, é trezentos e cinqüenta e dois, e o número de contratados, é cento e cinquenta e sete, e já deu mais de quinhentos, mais esse total de contratados me parece, não sei como está hoje, porque está sendo cento e cinquenta e sete, mais parece que tem mais contratados pelo cálculo que fizemos ontem Vereador, estão sendo aumentados duzentos e sessenta e quatro vagas das resistentes, e trezentos e cinqüenta e duas, é isso que a gente chamamos, a assessoria já conhece a documentação para a estarmos discutindo, isso aí foram aumentadas duzentos e sessenta e quatro pelo projeto, cento e sessenta e sete está aqui segundo a lista que mandaram, só um questionamento que fizemos umas contas, ontem foram aumentadas duzentas e sessenta e quatro das resistentes dos cargos de existências, e foram criados cento e quarenta e duas novas vagas nos outros cargos, foram no total quatrocentas e seis, segundo o relatório de impacto, se todos fossem ocupados em quatro anos, daria setecentos servidores efetivos, esse número diminuído de quatrocentos e seis, daria trezentos e vinte e cinco efetivos, que é uma diferença entre o que veio dizendo aqui, vinte e sete vagas seria a diferença de efetivos que estaria faltando hoje para completar esses trezentos e cinquenta e dois, seria essas vagas no qual o Vereador está falando, uns faleceram, e seria vinte e sete vagas aqui dos efetivos, hoje que não estão ocupadas pelas contas que foram informadas aqui, e nós diante dessas dúvidas, vou estar pedindo ao vereador José Luiz, e vou estar encaminhando pessoalmente ao Prefeito que disponibilize uma assessoria para estar aqui na quinta-feira, se todo mundo puder e estiver disposto, os outros Vereadores que falaram que na quinta daria as três horas para que pudéssemos estar discutindo, e fechando de uma vez esse projeto e tirando as duvidas com a assessoria do executivo, para na semana que vem na terça-feira, estar votando esse projeto, todos estão de acordo. A Sra. Presidente concedeu a palavra a Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado. Eu apenas Presidente, voltei à tribuna para pedir a Assessoria Jurídica dessa casa, pelo o que sei, o prazo que se estabelece para concurso público para fazer a tramitação normal, encerrou no dia trinta de agosto, gostaria que a Assessoria Jurídica dessa casa olhasse isso, e visse o órgão responsável, pelo que estou sabendo e não posso afirmar, por isso que estou sabendo e



não posso afirmar, por isso que estou pedindo a Assessoria que acompanhe de perto se a inscrição para o concurso público se encerrou trinta de agosto, então, que o Doutor Luciano possa ver isso de perto, porque derepente podemos estar aqui, me desculpa a expressão, mandando milho para bode se não puder ser feito nada por ter perdido o prazo. Com a palavra a Sra. Presidente Vera Lucia Machado. O Doutor Luciano pode estar verificando isso, fica confirmada a reunião para quinta-feira às quinze horas, e eu vou estar pedindo o Prefeito para que o Pimenta esteja aqui quinta-feira. Antes de abrir o horário de liderança quero estar lendo o Oficio nº. 265/2007, dessa Presidência, ao Exmo. Sr. Prefeito. Assunto: Solicitação de Ônibus Escolar para o Bairro Alto Niterói. A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua através de sua Presidente, em atendimento ao oficio assinado por vários estudantes moradores do Bairro Alto Niterói, conforme anexo, vem à elevada presença de Vossa Excelência, solicitar que seja disponibilizado um ônibus escolar no horário de vinte duas e dez, para atender os estudantes da Escola Fernando de Abreu que residem no referido Bairro. Foi encaminhado a essa casa um oficio dos estudantes, assinado por eles, solicitando que nós pudéssemos estar passando esse pedido ao Prefeito, haja vista a dificuldade deles estarem trabalhando o dia inteiro, e ter que ainda subir para as suas residências as dez e tantas da noite, então, fizeram esse pedido a essa casa, nós encaminhamos esse oficio, foi protocolado no mesmo dia que foi entregue a essa casa, no dia quartoze de setembro e aquardamos respostas do executivo, para então estar passando para os estudantes, creio que isso não é difícil, haja vista o mesmo ônibus que leva os estudantes na roça as vinte e duas e trinta, estar parado naquele percurso próximo a escola, e também fazer esse roteiro subindo no Alto Niterói, são quarenta e dois alunos, então é uma lotação, acho justo a solicitação e gostaria de estar colocando em apreciação dos Vereadores, para que ambos pudéssemos estar nos empenhando pedindo ao Prefeito que atenda. Fica então a reunião marcada para quinta-feira para fechar o assunto desse projeto. para na terça-feira que vem estarmos colocando em votação. Não havendo mais matéria para ser deliberada, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Leandra Venturi Ventura, que digitei a Ata, pelo Sr. Presidente, Vereador Valdecir Medeiros Casimiro e demais Vereadores presentes.

Sala das Sessões, 18 de Setembro de 2007.									



				_
	-	 	 	